



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

ANÁLISE DAS MÉDIAS DE PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA, VOLUME ARMAZENADO E QUALIDADE HÍDRICA DO RESERVATÓRIO JENIPAPO, MERUOCA-CE

¹ Maria Antônia Xavier Soares (Graduanda em Geografia)

² Isabela Gomes Parente (Graduanda em Geografia)

³ Patrícia Vasconcelos Frota (Doutora e professora adjunta da UVA)

¹ Universidade Estadual Vale do Acaraú, Groaíras – CE

² Universidade Estadual Vale do Acaraú, Groaíras – CE

³ Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral – CE

Objetiva-se com este trabalho compreender a dinâmica do volume armazenado, média de precipitação e índice de estado trófico do açude Jenipapo, entre os anos de 2012 e 2019, com ênfase nos meses de junho e novembro, visando propiciar fundamentos para futuras investigações e projetos. Informações pertinentes ao reservatório foram obtidas através de fontes como o Portal Hidrológico, FUNCEME e IPCE. O açude Jenipapo integra a bacia hidrográfica do Acaraú, situando-se no município de Meruoca, a aproximadamente 283 km da capital do estado. Embora seja classificado como de pequeno porte, dada sua capacidade máxima de armazenamento de 4,94hm³, este reservatório é considerado estratégico pois é responsável pelo abastecimento de água bruta, através da CAGECE, para mais de 25.000 habitantes, atendendo às cidades de Alcântaras e Meruoca. Segundo a FUNCEME (2021), os índices normais de precipitação para o município de Meruoca, que apresenta clima sub-úmido, são de 1483,8 mm/ano, considerado acima da média do Ceará, que varia entre 684.9 mm e 940.7 mm. Ainda no âmbito da média pluviométrica, os dados do referido reservatório apontam que os meses de junho nos anos de 2012 a 2015, com exceção de 2013 (107,4mm), exibiram os menores índices de chuva. Contabilizando em 2012 (72mm), 2014 (84mm), 2015 (92,5mm). No que concerne à coleta de dados referentes ao volume armazenado, é perceptível a disparidade entre as informações registradas nos meses de junho e novembro. Tendo em vista que nos meses de junho, período pós quadra chuvosa, o reservatório frequentemente apresenta um volume armazenado acima de 70%, enquanto nos meses de novembro, o mesmo fica em torno 30%. Essa baixa no volume armazenado ocorre principalmente em virtude da escassez que acomete o semiárido durante o segundo semestre do ano. Assim, somente a partir de junho 2018 que o açude alcançou seu volume máximo (4,94hm³). Foi possível constatar que, nas campanhas dos meses de maio e novembro entre anos de 2012 a 2018, ele se encontrava em um estado mesotrófico. Entretanto, em 2019 na primeira e na última campanha o reservatório alcançou o estado oligotrófico, justamente quando o volume armazenado alcançou a capacidade máxima. Isso evidencia a importância do tratamento da água antes do consumo, principalmente em períodos de baixa retenção de armazenamento, visto que acarreta a diminuição da qualidade da mesma.

Palavras-chave: reservatório; abastecimento; eutrofização.

Agradecimentos: Ao curso de Geografia – UVA.